

# DOCUMENTO ELETRÔNICO E SEU USO POR PROFISSIONAIS BIBLIOTECÁRIOS DE MARÍLIA<sup>1</sup>

*Rachel Cristina Vesú ALVES<sup>2</sup>*

## RESUMO

O acesso amplo e rápido as informações disponíveis nas redes de computadores facilita as tarefas do profissional bibliotecário, fazendo com que as Unidades de Informação ofereçam serviços de maior qualidade. A utilização de documentos eletrônicos passa a ser comum para muitos profissionais nos dias de hoje. Neste cenário, foi realizada uma pesquisa entre os bibliotecários da cidade de Marília-SP, para verificar como está sendo a utilização desse tipo de documento. A análise dos resultados ofereceu a identificação dos níveis de conhecimento, utilização e tratamento de documento eletrônico nas Bibliotecas de Marília. Como conclusão tem-se que a utilização de documentos em meio eletrônico é cada vez mais freqüente na sociedade e diante dessa realidade o profissional da informação – bibliotecário necessita acompanhar os avanços tecnológicos da área e procurando capacitar-se e atualizar-se constantemente para oferecer aos usuários das Unidades de Informação as múltiplas possibilidades que este tipo de material documentário pode oferecer.

**PALAVRAS-CHAVE:** Documento Eletrônico; Redes de Informação; Profissional da Informação; Tecnologia em informação.

Estamos em um período que se caracteriza pelo uso crescente das redes de informação e isto se deve ao fato dessas redes proporcionarem um acesso cada vez mais amplo a grandes quantidades de informações, com maior rapidez, a qualquer lugar e tempo.

Atualmente têm sido muito discutido o uso de novas tecnologias voltadas para a organização, tratamento, recuperação e disseminação da informação. Isso irá interferir diretamente no trabalho do profissional bibliotecário, pois agora ele convive, cada vez

---

<sup>1</sup> Parte do projeto de Iniciação Científica, financiado pelo CNPq/PIBIC, apresentado na VIII Jornada de Iniciação Científica do Campus de Marília e no XIII Congresso de Iniciação Científica da UNESP.

<sup>2</sup> Aluna do 4º ano do Curso de Biblioteconomia. Orientadora: Prof.ª Dr.ª Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos. Faculdade de Filosofia e Ciências - UNESP, CEP 17525-900, Marília, São Paulo-Brasil.

mais, com diversos tipos de materiais além dos tradicionais, em especial, recursos disponíveis em meio eletrônico.

Diante desta nova realidade, procurou-se identificar os aspectos que envolvem o documento eletrônico e seu uso por bibliotecários da cidade de Marília.

Neste sentido, o objetivo deste artigo é apresentar os aspectos principais do documento eletrônico, conceituação, tipos, vantagens e identificação desse tipo de material como uma nova forma de apresentação da informação. E ainda relatar os resultados da pesquisa sobre a utilização desse novo tipo de material nas bibliotecas da cidade de Marília, pois o profissional bibliotecário convive agora de modo rotineiro com diversos tipos de documentos e os que se apresentam em meio eletrônico, a cada dia, tornam-se mais comuns nos ambientes de trabalho.

## **DOCUMENTO ELETRÔNICO**

Estamos vivenciando um período em que o uso de tecnologias interfere significativamente nos meios de comunicação, atuando diretamente nos processos de produção, armazenamento, representação e transmissão de informações. Hoje a utilização de tecnologias passa a ser importante para a realização desses processos em uma sociedade marcada pela necessidade de aquisição de informações de forma rápida e precisa.

O que vemos hoje nada mais é do que uma evolução natural na estrutura da comunicação, que surgiu da necessidade de obter a informação de maneira mais ágil, devido a evolução do homem na sociedade. Portanto, transformações no processo de produção, representação, armazenamento e transmissão do conhecimento sempre aconteceram em toda a trajetória do homem. Barreto (1998, p. 123) confirma isso quando descreve a mudança estrutural da comunicação humana,

Podemos, ainda, exemplificar as modificações estruturais na publicidade do conhecimento e suas conseqüências através dos estágios por que passou a constituição da comunicação na esfera pública: a comunicação oral das culturas tribais, a comunicação escrita da cultura tipográfica e a comunicação cibernética das culturas eletrônicas.

Por meio dos avanços tecnológicos contamos com novas formas de apresentação do conhecimento, e os documentos disponíveis em suportes eletrônicos possibilitam acesso a um número bastante grande de informações. É neste sentido que se tem estudado o documento eletrônico, uma maneira de utilizar os recursos tecnológicos, como uma forma de agilizar o processo de geração e uso de informações que tem afetado não só o profissional bibliotecário como também profissionais de outras áreas.

O desenvolvimento tecnológico nos últimos tempos impulsionou muitas bibliotecas, a utilização de tecnologias para o desenvolvimento de suas tarefas na administração de coleções, aquisição de novos materiais, processamento técnico, empréstimo de materiais e serviços ao usuário, principalmente no que se refere ao acesso às informações.

Podemos dizer que as bibliotecas sempre procuraram utilizar as tecnologias disponíveis para a realização de suas atividades, com o objetivo de oferecer serviços de maior qualidade aos usuários. Em meados dos anos 70, as bibliotecas começaram a ter acesso a bancos de dados comerciais, anos depois havia várias bibliotecas utilizando catálogos públicos de acesso em linha e catálogos coletivos; além disso, os sistemas de automação começaram a ganhar espaço, fazendo com que o uso de tecnologias passasse a ser comum nas instituições. No final dos anos 80, coleções inteiras de periódicos e enciclopédias já estavam disponíveis em papel e em suporte digital. Nos anos 90, o crescimento da Internet possibilitou o acesso e a recuperação da informação de forma ainda mais ágil, trazendo para o cotidiano das bibliotecas a utilização de materiais em meio eletrônico (CUNHA, 1999).

Nos últimos anos, o uso de tecnologias tem ganhado espaço ainda maior, o uso de microcomputadores e a crescente edição de documentos em suporte eletrônico, são realidades que os bibliotecários e as bibliotecas não podem deixar de perceber, Cunha (2000, p. 75) lembra que,

Em todas as épocas, bibliotecas sempre foram dependentes da tecnologia da informação. A passagem dos manuscritos para a utilização de textos impressos, o acesso a base de dados bibliográficos armazenados nos grandes bancos de dados, o uso do CD-ROM e o advento da biblioteca digital, no final dos anos 90, altamente dependente das diversas tecnologias de informação, demonstram que, nos últimos 150 anos, as bibliotecas sempre acompanharam e venceram os novos paradigmas tecnológicos.

À medida que a tecnologia da informação se desenvolve, a biblioteca passa a conviver não só com documentos impressos, mas também documentos em suporte eletrônico. Esta fase de transição da biblioteca tradicional para automatizada e posteriormente para biblioteca digital, juntamente com a evolução da tecnologia de redes de informação, proporciona um aumento na produção e utilização desse tipo de documento, fazendo com que sua utilização seja cada vez mais freqüente. A principal característica desse tipo de documento, que faz com que ele seja cada vez mais utilizado, é sua estrutura organizacional, que torna mais rápida sua produção, seu armazenamento e sua disseminação, quando comparado com documentos convencionais elaborados em papel.

Mas como pode ser conceituado o documento eletrônico? De acordo com Porto (1999), podemos dizer que, documento eletrônico pode ser toda informação fornecida e acessível por meio eletrônico, que pode estar disponível em programas de computador, arquivos de texto, páginas da rede Internet, programas para redes de comunicação, pode ser um gráfico, uma figura estática ou em movimento, sons ou uma combinação deles, estar armazenado sob diferentes modalidades de apresentação e em diferentes suportes.

Os tipos mais comuns de documento eletrônico são: base de dados, monografias, publicações seriadas, resultados de pesquisa Wais, arquivos variados (imagem, som, texto), documento gopher, mensagens eletrônicas como mensagem pessoal, mensagem enviada para lista de discussão, mensagem enviada para lista de discussão com anotações e comentários de terceiros, documentos da World Wide Web (WWW), arquivos para File Transfer Protocol (FTP), documento telnet, disponíveis em CD-áudio, winchester, disco Zip, disquete, CD-ROM, cartão magnético, fita DAT, CDs, fita magnética entre outros.

A utilização de documentos em formato eletrônico apresenta grandes vantagens no que se refere aos seguintes itens: possibilidade de armazenamento de grandes quantidades de informações; acesso a elas em qualquer momento ou lugar; acesso simultâneo ao mesmo documento por várias pessoas; acesso não só à referências bibliográficas, mas também a textos completos; e por fim a possibilidade de utilização de dados em multimídia, a parte lógica, o conteúdo do documento e as estruturas de apresentação são componentes importantes dessa nova forma de transmitir o conhecimento. Por esses motivos é que os documentos em meio eletrônico podem ser considerados como uma nova forma de apresentação da informação.

Deste modo, o profissional bibliotecário hoje convive e trabalha com uma nova forma de armazenar informações, pois os avanços tecnológicos e a utilização de documentos eletrônicos ocorrem em todas as etapas do desenvolvimento das atividades biblioteconômicas. Portanto, é necessário que as bibliotecas e os profissionais comecem a se adaptar ao uso dos recursos tecnológicos para que possam proporcionar o acesso aos mais variados tipos de recursos em meio eletrônico.

## **O DOCUMENTO ELETRÔNICO NAS BIBLIOTECAS DE MARÍLIA**

Os bibliotecários passaram a conviver com o uso de documentos eletrônicos em suas atividades diárias, disponíveis nas redes de informações e off-line. Nesse cenário foi realizado, por meio de uma metodologia de revisão de literatura, um levantamento sobre os aspectos mais importantes referentes ao documento eletrônico como conceitos, tipos, vantagens e identificação desse tipo de material como uma nova forma de apresentação da informação.

Além disso, para a verificação do uso de documentos eletrônicos por profissionais bibliotecários da cidade de Marília, foi realizada a aplicação de questionário, com o objetivo de levantar dados para análise da reação dos profissionais no que se refere ao uso desse tipo de documento.

A aplicação de questionário foi escolhida por ser um método que visa a identificação das opiniões do questionado, referente ao assunto estudado. Através desse método podemos fazer uma análise do assunto estudado mediante os dados coletados. Para a aplicação do questionário e coleta de dados foram selecionadas as Bibliotecas das seguintes instituições:

- UNESP - Faculdade de Filosofia e Ciências;
- Fundação Eurípedes Soares da Rocha;
- UNIMAR - Universidade de Marília;
- FAMEMA - Faculdade de Medicina de Marília;
- Biblioteca da Câmara Municipal de Marília;
- CGB - Coordenadoria Geral de Bibliotecas;
- Colégio Sagrado Coração de Jesus;

- Colégio Bezerra de Menezes;
- Biblioteca Espírita de Marília;
- Biblioteca Pública de Marília.

O questionário, conforme anexo, foi elaborado com 12 questões, com o objetivo de identificar o repertório dos sujeitos institucionais a respeito do documento eletrônico e os procedimentos adotados para sua descrição, uso e armazenamento.

Foram distribuídos 32 questionários, 23 foram respondidos por profissionais bibliotecários. Desse total, cinco bibliotecários têm dupla formação na graduação e dez possuem curso de Pós - Graduação em nível de mestrado e especialização. O ano de conclusão do curso de graduação dos profissionais participantes da aplicação do questionário varia entre 1975 a 1999.

Com relação ao trabalho com documento eletrônico verificou-se que a maior parte, 22 bibliotecários responderam que trabalham com documento eletrônico. Isso corresponde a 95,65% dos bibliotecários participantes da aplicação do questionário e apenas 1 profissional afirmou não trabalhar com esse tipo de documento. A maior concentração do uso desse tipo de documento está relacionada às bibliotecas especializadas e bibliotecas universitárias.

Com o propósito de identificar entre os bibliotecários avaliados quais seriam seus conceitos sobre documento eletrônico<sup>3</sup> usou-se como parâmetro a definição de documento eletrônico por nós elaborada no decorrer da pesquisa, a fim de estabelecer uma comparação com as respostas recebidas para verificação dos conceitos utilizados pelos profissionais.

Comparando a definição com as respostas obtidas verificou-se que muito dos bibliotecários possuem um conhecimento prévio sobre documento eletrônico e apesar de 39,13% dos bibliotecários já estarem em condições de apontar uma definição para o termo, existe uma parcela, 56,52%, que apresentaram definições diferentes quando comparadas com a estabelecida na pesquisa, além disso, 4,35% dos profissionais não responderam esta questão.

Sobre a aquisição de documentos eletrônicos pela Unidade de Informação, 91,30% dos questionados responderam que sim, o que demonstra que a maioria das

---

<sup>3</sup> De acordo com Porto (1999), podemos dizer que, documento eletrônico pode ser toda informação fornecida e acessível por meio eletrônico, que pode estar disponível em programas de computador, arquivos de texto, páginas da rede Internet, programas para redes de comunicação, pode ser um gráfico, uma figura estática ou

instituições já trabalha com documentos eletrônicos. Um dos profissionais que trabalha com documento eletrônico, informou que não faz aquisição desse tipo de material, pois só trabalha com aqueles disponíveis na rede Internet. A instituição faz apenas algumas pesquisas na rede, geralmente sobre assuntos atuais ou para obter informações atualizadas, citando como exemplo, informações sobre algum concurso.

Todos os profissionais que participaram da aplicação do questionário responderam se a Unidade de Informação utiliza documentos eletrônicos disponíveis na Internet, inclusive aquele profissional que não trabalha com documento eletrônico. Três dos entrevistados especificaram suas respostas dizendo com que finalidades utilizam estes documentos e afirmaram que usam a Internet principalmente no atendimento aos usuários, um dos profissionais afirmou que utiliza a Internet de acordo com a necessidade do usuário e principalmente para assuntos que não se encontram em livros, como informações sobre concursos etc. O profissional de uma das instituições afirmou que acessam na Internet Bancos de dados do Senado Federal, Tribunais de Contas, Supremo Tribunal Federal, Prossiga e Banco de dados das Bibliotecas Universitárias. O profissional bibliotecário da instituição que não trabalha com este tipo de documento afirmou que utiliza “*muito pouco*” a Internet, justificando que:

€ “*Os clientes da nossa biblioteca ainda não requisitam tais documentos. No assunto ‘Espiritismo’, os documentos eletrônicos são poucos, o que temos é divulgação de Centros e Federações Espíritas, alguns artigos de revistas, e comentários de oradores, nada de muita relevância*”.

Aos entrevistados foi apresentada uma lista com 19 tipos de documentos eletrônicos com o objetivo de verificar quais os documentos que a Unidade de Informação possui e/ou que são mais utilizados. Os tipos de documentos eletrônicos foram ordenados de acordo com a frequência de respostas dos bibliotecários e na alternativa “outros, especifique:”, as duas indicações referem-se ao software “Ariel”:

<b>Tipos de Documento Eletrônico</b>	<b>Frequência de respostas</b>
Mensagens de correios eletrônicos	21
Anais de eventos em CD-ROM	19
Base de dados on-line	19
Periódicos eletrônicos on-line	18
Base de dados em CD-ROM	17
Mensagens de listas de discussão	14

em movimento, sons ou uma combinação deles, estar armazenado sob diferentes modalidades de apresentação e em diferentes suportes.

CD-ROM Multimídia	14
Anais de eventos on-line	12
Periódicos eletrônicos em CD-ROM	10
FTP	9
Anais de eventos em disquetes	8
CD-Áudio	8
Monografias em CD-ROM	8
Monografias on-line	6
Telnet	6
Monografias em disquete	5
Periódicos eletrônicos em disquete	4
Base de dados em disquetes	4
Outros, especifique:	2
Gopher	0

Tabela 1: Tipos de documento eletrônico que a instituição possui.

Na opinião dos bibliotecários as mensagens de correios eletrônicos são os recursos mais utilizados, em seguida apontam as mensagens de listas de discussão, os periódicos eletrônicos on-line, os periódicos eletrônicos em CD-ROM, as bases de dados on-line, as bases de dados em CD-ROM, o CD-ROM multimídia e o CD-Áudio. Ainda foram destacados alguns sites de busca na Internet como: Alta Vista, Cadê e Meta Miner.

Os tipos de documentos eletrônicos mais solicitados ou utilizados pelos usuários das bibliotecas estão representados na Figura 2. Nesse item uma das instituições não se manifestou, por meio de seus profissionais, porque não possui usuários diretos por ser uma coordenadoria de serviços para bibliotecas.

Outro ponto a ser destacado é a observação feita por um dos bibliotecários: *“Os usuários utilizam os documentos eletrônicos na maioria das vezes independente (recebem capacitação pela equipe da Biblioteca e Informática)”*. Isso significa que o usuário já tem autonomia e utiliza mais de um tipo de documento eletrônico, mas não solicita apoio ao profissional a todo o momento o que dificulta uma forma de identificação e controle de uso.

<b>Tipos de Documento Eletrônico</b>	<b>Freqüência de respostas</b>
Mensagens de correios eletrônicos	12
Base de dados on-line	12
Periódicos eletrônicos on-line	11
Base de dados em CD-ROM	10
Periódicos eletrônicos em CD-ROM	6
CD-ROM Multimídia	5
Anais de eventos on-line	4
Anais de eventos em CD-ROM	3
Monografias on-line	3

Monografias em CD-ROM	2
Mensagens de listas de discussão	2
Base de dados em disquetes	1
CD-Áudio	1
Periódicos eletrônicos em disquete	0
Telnet	0
FTP	0
Gopher	0
Monografias em disquete	0
Anais de eventos em disquetes	0
<u>Outros, especifique:</u>	0

Tabela 2: Tipos de documentos eletrônicos mais solicitados pelos usuários.

Um fator que se destaca quando falamos de uso de documento eletrônico nas Unidades de Informação é o que diz respeito a forma de representação documentária, o processo de catalogação, referência bibliográfica desse tipo de documento.

A catalogação é uma etapa do tratamento e descrição documentária de importância em uma Unidade de Informação, e a forma como esse procedimento ocorre com os documentos eletrônicos é de grande interesse, considerando que esse é o processo que elaborará a representação de um item documentário, de modo que ele possa ser armazenado e localizado em um determinado acervo.

17,40% dos entrevistados não responderam essa questão. Um dos profissionais verbalizou que, apesar da instituição trabalhar com documento eletrônico, a descrição física desse tipo de documento não é realizada, pois a biblioteca está passando por mudanças, com a implementação de um sistema informatizado e a descrição física é feita apenas para livros e outros materiais.

Abaixo segue uma sistematização das respostas apresentadas, retratando como está sendo realizado o processo de representação descritiva do documento eletrônico nas Unidades de Informação da cidade de Marília:

- ♣ Algumas instituições possuem programas automatizados próprios.
- ♣ A maioria das instituições seguem as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (NBR 6023 de agosto/2000), para referência bibliográfica.
- ♣ A maioria utiliza o Anglo American Cataloging Rules (AACR2), algumas instituições fazem uma adaptação para uma realidade própria, como a inclusão dos endereços eletrônicos.
- ♣ Outras instituições apresentam a catalogação na ficha matriz e a catalogação no programa Micro Isis.

Além da representação descritiva do documento, o modo de armazenamento e recuperação do documento eletrônico são itens que merecem atenção. 21,74% dos bibliotecários pesquisados não responderam esta questão. 78,26% apresentam as seguintes formas de armazenamento e recuperação:

- ♣ Utilização de um sistema próprio de informatização e recuperação a partir da indicação de autor, título e/ou assunto;
- ♣ Representação descritiva de documentos em suporte do tipo CD-ROM e disquetes, com recuperação por assunto, título e/ou autor;
- ♣ Cópias impressas para artigos ou monografias on-line;
- ♣ Armazenamento de suas bases de dados no servidor da própria biblioteca com recuperação realizada pela Internet.

Para oferecer um serviço de qualidade na biblioteca, todas as etapas para que um documento chegue as mãos do usuário são importantes. Diante disso procurou-se identificar como as Unidades de Informação estão estabelecendo suas políticas de divulgação para o documento eletrônico. Apenas cinco bibliotecários não responderam esta questão. Abaixo seguem de modo resumido as respostas obtidas:

- ♣ Treinamento dos usuários através de agendamento no início do ano letivo;
- ♣ Mensagens pelo correio eletrônico, muitas vezes enviando os endereços dos sites;
- ♣ Divulgação na Home-page da biblioteca, ou via Intranet;
- ♣ Divulgação no serviço de referência e divulgação oral no balcão de empréstimos de documentos;
- ♣ Cartazes, Folders, aulas expositivas, boletim informativo da biblioteca, exposição em murais ou painéis;
- ♣ Algumas não possuem serviços de disseminação da Informação de materiais em meio eletrônico.

Sendo o documento eletrônico uma nova realidade no trabalho cotidiano do profissional bibliotecário foi necessário identificar as dificuldades ou barreiras dos profissionais com relação ao uso desses documentos. 21,74 % dos bibliotecários não responderam a questão. Alguns responderam que poucas vezes encontram dificuldades com o uso de documentos eletrônicos e não especificaram quais seriam elas. Em geral, as respostas dos bibliotecários estiveram relacionadas às dificuldades na realização de serviços: falta de treinamento, dificuldade no tempo para a capacitação do usuário, dificuldade na descrição física, dificuldade com o hardware para a leitura de CD-ROM,

lentidão na rede, o que faz com que uma das instituições mantenha uma coleção em CD-ROM como segurança para o atendimento, no caso da rede apresentar problemas.

Com relação às vantagens que o documento eletrônico traz para seus usuários e para a instituição, dois profissionais não responderam, um deles porque a biblioteca não trabalha com documento eletrônico, os demais apresentaram o que segue:

- ♣ Variedade e atualização das informações;
- ♣ Rapidez no acesso e na divulgação de informações;
- ♣ Facilidade e agilidade na recuperação da informação;
- ♣ Redução de espaço físico devido à forma de armazenamento;
- ♣ Acesso às informações a qualquer momento, dia, hora, em qualquer lugar;
- ♣ Uso de um documento por várias pessoas ao mesmo tempo;
- ♣ Maior interação com o usuário;
- ♣ Durabilidade, proteção e conservação do documento original impresso;
- ♣ Redução de custos para aquisição de assinaturas de materiais em meio eletrônico;
- ♣ Resultados mais abrangentes nas pesquisas;
- ♣ Eficiência e eficácia no atendimento aos usuários.

É interessante ressaltar que apenas um dos envolvidos na aplicação do questionário menciona as desvantagens da utilização do documento eletrônico. A primeira desvantagem está relacionada ao treinamento de pessoal, pois conforme relata o entrevistado não adianta ter equipamentos modernos se os funcionários que vão trabalhar com este recurso não sabem utilizá-los. A outra desvantagem está relacionada a utilização de materiais disponíveis apenas em formato eletrônico, pois pode acontecer do equipamento ou mesmo a rede estar com problemas, impedindo o acesso à informação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenvolvimento de tecnologias de informação vem causando inúmeras mudanças nos meios de comunicação em nossa sociedade, uma delas está relacionada às novas formas de representação do conhecimento, especialmente as formas digitais de armazenamento da informação que estão tornando-se mais frequentes.

Essa nova realidade só vem a facilitar e a ampliar as tarefas do profissional bibliotecário fazendo com que as Unidades de Informação possam oferecer um serviço de maior qualidade aos seus usuários.

O documento eletrônico vem ganhando espaço no dia-a-dia não só dos profissionais bibliotecários, mas também no cotidiano dos usuários da biblioteca e do público em geral.

Nesse sentido, a importância da pesquisa junto aos bibliotecários da cidade de Marília está no fato de identificar as formas de tratamento e uso de documentos eletrônicos, já que estes fazem parte das atividades diárias das Unidades de Informação em seus mais variados formatos.

A partir da análise dos dados identificou-se que a maior parte dos profissionais, 95,65% que participaram da pesquisa trabalham com documento eletrônico em seus diversos tipos.

A maior concentração do uso de documento eletrônico está relacionada às bibliotecas especializadas e bibliotecas universitárias, por necessitarem de informações que possam atender as atividades acadêmicas e ainda proporcionar facilidades e vantagens para seus usuários tais como: maior rapidez, atualização, maior quantidade de informações em pouco espaço de tempo sobre um determinado tema.

As dificuldades apresentadas sobre o uso de documentos eletrônicos estão relacionadas à realização de serviços e dificuldades pessoais causadas pela não utilização de modo rotineiro alguns tipos de documentos eletrônicos.

Apenas 39,13% dos profissionais apresentaram uma definição adequada para documento eletrônico o que aponta para a necessidade de atualização contínua dos profissionais, para que possam atender seus usuários de forma eficiente, já que o documento eletrônico é uma realidade do cotidiano.

A análise da resposta dada pelo profissional bibliotecário da instituição que não trabalha com documento eletrônico impulsionou um levantamento na Internet sobre o tema apontado, em uma rápida pesquisa, foi verificada a existência de um grande número de sites sobre o tema, que tratam de: associações, confederações, centros, coral, divulgação de congressos, creches, faculdades espíritas, livraria virtual, sites de divulgação de livros, sites de editoras espíritas, revista espírita (nacional e internacional), museu espírita, palestras, entre outros sites com links para home-pages internacionais sobre o tema. O que aponta

para uma necessidade de busca e atualização constante por parte dos profissionais para um melhor desempenho de suas funções e para o oferecimento de novos serviços.

A pesquisa de campo foi útil na identificação de que a utilização de documentos eletrônicos ocorre de uma maneira sutil nas bibliotecas de Marília, apesar da maioria afirmar trabalhar com esse tipo de documento, os mesmos não estão sendo utilizados na sua potencialidade.

Como resultado a pesquisa aponta que, o profissional bibliotecário tem no documento eletrônico uma ferramenta importante para o acesso e uso de informações no serviço de atendimento de necessidades informacionais, e já reconhece esse potencial.

Entretanto, a educação continuada do profissional apresenta-se como exigência para o acompanhamento dos avanços tecnológicos como forma de garantir o acesso, o uso e a geração de informações de maneira rápida e eficiente, oferecendo um serviço de melhor qualidade a seus usuários.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, A. de A. Mudança estrutural no fluxo do conhecimento: a comunicação eletrônica. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 2, p. 122- 127, maio/ago. 1998.

CUNHA, M. B. da. Desafios na construção de uma biblioteca digital. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 28, n. 3, p. 255-266, set./dez. 1999.

CUNHA, M. B. da. Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 29, n. 1, p. 71-89, jan./abr. 2000. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/290100/29010008.pdf>>. Acesso em 01 fev. 2001.

PORTO, C. C. M. *Documento eletrônico como forma de apresentação da informação*. Marília, 1999, 196 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Biblioteconomia) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 1999.

## ANEXO

### QUESTIONÁRIO

Ano de conclusão do curso de graduação em Biblioteconomia:

Outro curso de graduação:

Curso de Pós-Graduação:

1. Trabalha com documento eletrônico? Sim ( ) Não( )
2. Como definiria um documento eletrônico?
3. A Unidade de Informação faz aquisição de documento eletrônico? Sim ( ) Não ( )
4. A Unidade de Informação utiliza os documentos eletrônicos disponíveis na Internet?
5. Quais os tipos de documento eletrônico que a instituição possui?

- Mensagens de correios eletrônicos
- Mensagens de listas de discussão
- Periódicos eletrônicos on-line
- Periódicos eletrônicos em CD-Rom
- Periódicos eletrônicos em disquete
- Base de dados on-line
- Base de dados em CD-Rom
- Base de dados em disquetes
- Telnet
- FTP

- Gopher
- Monografias on-line
- Monografias em CD-Rom
- Monografias em disquetes
- Anais de eventos on-line
- Anais de eventos em CD-Rom
- Anais de eventos em disquetes
- CD- Áudio
- CD-Rom multimídia
- Outros, especifique:

6. Quais os tipos mais utilizados?

- Mensagens de correios eletrônicos
- Mensagens de listas de discussão
- Periódicos eletrônicos on-line
- Periódicos eletrônicos em CD-Rom
- Periódicos eletrônicos em disquete
- Base de dados on-line
- Base de dados em CD-Rom
- Base de dados em disquetes
- Telnet
- FTP

- Gopher
- Monografias on-line
- Monografias em CD-Rom
- Monografias em disquetes
- Anais de eventos on-line
- Anais de eventos em CD-Rom
- Anais de eventos em disquetes
- CD- Áudio
- CD-Rom multimídia
- Outros, especifique:

7. Os usuários desta biblioteca solicitam algum tipo de documento eletrônico? Quais?

8. Como é feita a descrição física (catalogação, referência bibliográfica) desse tipo de documento?

9. Como é feito o armazenamento e a recuperação do documento eletrônico?

10. Como é a divulgação (disseminação) deste tipo de documento?

11. Encontra algum tipo de dificuldade referente ao uso de documento eletrônico?

12. Na sua opinião quais as vantagens que o documento eletrônico traz para sua instituição e para seus usuários?

---

ARTIGO RECEBIDO EM 2002.